

Pauta Unificada de Reivindicações 2011

(Indicativo do Fórum das Seis à segunda rodada de assembleias, de 28/3 a 6/4)

O Fórum das Seis, reafirmando sua posição

- pela defesa da autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial das universidades e do Centro Paula Souza, conforme o artigo 207 da Constituição Federal;
- pelo aumento de recursos financeiros do Estado destinados à educação pública básica e superior, garantindo as condições para a expansão com qualidade;
- pela democratização da universidade em seu acesso, produção do conhecimento e seus órgãos de decisão;
- contrária à repressão aos estudantes, funcionários e professores que lutam em defesa da educação;
- pela defesa da isonomia e paridade entre aposentados e pessoal da ativa das universidades estaduais paulistas e do Centro Paula Souza;
- contrária ao uso de cursos à distância na formação inicial e pela ampliação de vagas presenciais;
- contrária à terceirização e pela defesa da contratação somente por concurso público de servidores técnico-administrativos e docentes, em regime autárquico;

Apresenta suas reivindicações para a data-base de 2011:

Salário

Tendo por objetivo atingir como piso salarial, para todos os que trabalham nas universidades estaduais paulistas e no Centro Paula Souza, aquele definido pelo Dieese, e caminhar em direção a uma recuperação salarial aos níveis daqueles praticados em 1989, e considerando ainda que a defasagem salarial, relativa a 1989, é diferente para docentes e funcionários técnico-administrativos, reivindicamos:

a1) Reposição de X% para docentes e funcionários técnico-administrativos das três universidades (correspondente à inflação do período maio/2010 a abril/2011 + parcela para recuperar parte das perdas históricas).

Obs: Há duas propostas para a composição deste índice e as assembleias devem se posicionar sobre elas. A saber:

Proposta 1: Reposição de 11% (inflação do período + aproximadamente 5% para recuperar perdas históricas).

Proposta 2: Reposição de 15% (inflação do período + aproximadamente 9% para recuperar perdas históricas).

a2) Pagamento de 6% para os servidores técnico-administrativos das três universidades, para eliminar a defasagem entre os segmentos, introduzida a partir de maio/2010, recompondo desta forma a isonomia salarial.

Comprometimento da folha das universidades nos dois casos

Proposta 1: Reposição de 11% (inflação do período + aproximadamente 5% para recuperar perdas históricas) + 6% para os funcionários. Neste caso, a previsão é de que o comprometimento médio das três universidades com salários em 2011 fique em torno de **84,1%**.

Proposta 2: Reposição de 15% (inflação do período + aproximadamente 5% para recuperar perdas históricas) + 6% para os funcionários. Neste caso, a previsão é de que o comprometimento médio das três universidades com salários em 2011 fique em torno de **86,7%**.

b) Constituição de uma comissão com representantes do Fórum das Seis e do Cruesp para estabelecer um processo de reajustes, visando a diminuir a razão entre os maiores e menores salários nas universidades, tendo como objetivo, para os próximos anos, atingir um piso salarial igual ao salário mínimo do Dieese.

c) Recomposição das perdas salariais dos servidores e docentes do Centro Paula Souza, de acordo com índices do Cruesp do período de 1996 a 2010.

Permanência estudantil/gratuidade ativa

a) Dotação orçamentária específica para assegurar políticas efetivas de acesso e permanência estudantil (como bandejões e moradia em todos os *campi*, ampliação de bolsas de estudo e de auxílio etc), seguindo padrões isonômicos entre as três estaduais paulistas e o Centro Paula Souza.

b) Conversão das bolsas-trabalho ou similares em bolsas de estudo e adoção do critério puramente socioeconômico, ante o meritocrático, para a concessão das bolsas, adotando-se o valor do salário mínimo vigente no Estado de SP, com reajuste vinculado aos reajustes de salários de professores e funcionários, garantindo também os devidos reajustes nos auxílios transporte e alimentação.

c) Participação dos estudantes na gestão das políticas de permanência estudantil, por meio de órgãos paritários e deliberativos.

Financiamento

a) Posicionamento público do Cruesp em favor do aumento do investimento do Estado na educação pública em geral: 33% da receita total de impostos, incluindo 11,6% da quota-parte do Estado no ICMS para as universidades estaduais paulistas e 2,1% para o Centro Paula Souza.

b) Aporte de 0,07% da quota-parte do ICMS devido à anexação da extinta Faenquil/Lorena, hoje EEL, à Universidade de São Paulo, e de 0,05% para o funcionamento do *campus* da Unicamp de Limeira, conforme comunicado pelo então governador Geraldo Alckmin.

c) Aporte de 0,1% da quota-parte do ICMS devido à expansão recente da Unesp, com a abertura de novas unidades.

Hospitais Universitários

a) Manutenção da vinculação dos Hospitais Universitários com as universidades, aprimorando seu caráter público, revertendo toda a forma de privatização e apropriação privada de sua capacidade instalada, com financiamento público adequado para o seu funcionamento e melhoria do atendimento, mantendo-o como importante instrumento da qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão.

b) Jornada de 30 horas para os funcionários da área da saúde (que trabalham diretamente no atendimento à população).

c) Constituição de uma comissão com a participação do Fórum das Seis e do Cruesp, para discutir a relação administrativa dos hospitais universitários com as universidades, tendo como parâmetros os princípios expostos no item(a).

PRÉ-PAUTAS ESPECÍFICAS 2011

Agendamento de reuniões do Fórum das Seis com cada um dos Reitores para tratar das seguintes agendas:

USP:

1. Readmissão dos funcionários, demitidos arbitrariamente em 05 de janeiro de 2011, que manifestarem desejo de manutenção do vínculo empregatício com a Universidade.
2. Respeito à liberdade de organização e de manifestação dos movimentos sindical e estudantil, evidenciada pela revogação das punições e retirada dos processos administrativos e judiciais contra as entidades representativas e ativistas do movimento sindical e estudantil que lutam em defesa da universidade pública.
3. Reintegração imediata de Claudionor Brandão, servidor da USP e dirigente do Sindicato dos Trabalhadores da USP (Sintusp), demitido em pleno exercício de mandato sindical;
4. Pela gestão autônoma dos espaços estudantis; contra qualquer tipo de restrição à organização coletiva dos estudantes e à ingerência quanto ao uso de espaços, tais como normativas ou termos de conduta.
- 5 - Garantia de vagas em creches para os filhos dos funcionários técnico administrativos, docentes e estudantes.

UNESP:

1. Retirada dos processos administrativos e judiciais contra ativistas do movimento sindical e estudantil que lutam em defesa da universidade pública, pela liberdade de organização e de manifestação dos movimentos sindical e estudantil.
2. Implementação imediata da equiparação salarial com a USP e Unicamp.
3. Equiparação do auxílio alimentação, creche, etc, aos valores praticados na USP, para servidores técnico-administrativos e docentes.
- 4 - Garantia de vagas em creches para os filhos dos funcionários técnico administrativos, docentes e estudantes.
5. Manutenção do vínculo e associação do Centro Paula Souza à Unesp.
6. Pela gestão autônoma dos espaços estudantis; contra qualquer tipo de restrição à organização coletiva dos estudantes e à ingerência quanto ao uso de espaços, tais como normativas ou termos de conduta.
- 7 – Que a Reitoria, Diretorias e Coordenações Executivas da Unesp reconheçam política e legalmente o Diretório Central dos Estudantes – Helenira Rezende, respeitando a autonomia política dos estudantes na escolha do modelo de gestão da entidade. Aceite imediato dos delegados tirados em Conselho de Entidades Estudantis da Unesp e FATEC (CEEUF) e Congresso de Estudantes da Unesp e FATEC (CEUF).

UNICAMP:

1. Retirada dos processos administrativos e judiciais contra ativistas do movimento sindical e estudantil que lutam em defesa da universidade pública, pela liberdade de organização e de manifestação dos movimentos sindical e estudantil.
2. Equiparação do auxílio alimentação, creche etc aos valores praticados na USP, para servidores técnico-administrativos e docentes.
3. Pela gestão autônoma dos espaços estudantis; contra qualquer tipo de restrição à organização coletiva dos estudantes e à ingerência quanto ao uso de espaços, tais como normativas ou termos de conduta.
- 4 - Garantia de vagas em creches para os filhos dos funcionários técnico administrativos, docentes e estudantes.